

Litúrgico

ANO VOCACIONAL DIOCESANO - *Acolho teu chamado*

Este roteiro de oração pode ser utilizado em adorações ao Santíssimo Sacramento, em reuniões de grupos de rua e de partilha da Palavra de Deus, reuniões das pastorais, entre outros.

HORA SANTA VOCACIONAL

“Vós sois todos irmãos” (Mt 23,8)

RITOS INICIAIS

A. *Meus queridos irmãos e irmãs, reunimo-nos como comunidade de fé, família em Cristo Jesus, pelo poder o Espírito Santo, para este momento de oração e meditação. Neste mês de Novembro, à hora santa se atem ao tema “Vocação e vida. Este mês iniciamos com a comemoração a todos os santos, esses que dedicaram a vida ao serviço de Deus e ao próximo, sejamos nos também santos e busquemos o céu. Iniciemos este momento, cantando.*

1. CANTO DE ABERTURA

1. Me chamaste para caminhar na vida contigo. / Decidi para sempre seguir-te, não voltar atrás. / Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma. / É difícil agora viver sem lembrar-me de ti.

Te amarei, Senhor (bis), / eu só encontro paz e a alegria bem perto de ti (2x).

2. Eu pensei muitas vezes calar e não dar nem resposta. / Eu pensei na fuga esconder-me, ir longe de ti, / mas tua força venceu e ao final eu fiquei seduzido. / É difícil agora viver sem saudades de ti.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

(Se este momento vocacional se realiza em uma adoração eucarística, o presidente prepara a comunidade para acolher o Santíssimo Sacramento e o expõe com um canto.)

RECORDAÇÃO DA VIDA

3. NA PRESENÇA DO SENHOR

A. *(Lc 10, 2). Jesus dá esta ordem no contexto de um envio missionário, além dos doze apóstolos,*

Ele chamou mais setenta e dois discípulos, enviando-os em missão dois a dois (cf. Lc 10, 1-16). Hoje, queremos nos colocar diante de sua presença Senhor Jesus. Faz ressoar em nossos ouvidos, teu forte e suave convite: “Vem e segue-me”. Bento XVI escreveu aos Jovens na ocasião da Jornada Mundial da Juventude em Madri. Sua mensagem é rica de ensinamentos para todos nós em qualquer estágio da vida. Ouçamos alguns trechos da mensagem:

L1. Ó Deus, que desejas a salvação de todos os homens e que cheguem ao conhecimento da verdade, vede a extensão da nossa vida e enviarnos a vocação da vida, para que o Evangelho seja anunciado a toda criatura. Fazei que vosso povo, reunido pela Palavra de vida e sustentado pela força do Espírito Santo, possa caminhar com alegria na estrada da salvação e do amor, rezemos:

(Refrão)

T. Escuta-nos, Senhor da vida

[momento de silêncio e oração]

L2. Ó Deus, que pela vossa lei deste à família um fundamento inabalável, concedei-nos hoje e sempre seguir o exemplo de uma família cristã, vivenciando nossa vocação e praticando as virtudes domésticas e o amor para com todos. Ajudaia todos as famílias, sobretudo aquelas que enfrentam dificuldades, a superarem todas as tribulações e chegarem a paz e o amor fraterno.

(Refrão)

T. Escuta-nos, Senhor da vida

[momento de silêncio e oração]

L1. Oh Maria, Mãe da Igreja, confiamos a ti toda a vida, para que tu concedas a plenitude da luz divina: viva na escuta da Palavra de Deus, na humildade para seguir Jesus teu Filho e nosso Senhor, no acolhimento da visita do Espírito Santo, na alegria cotidiana do magnificat, para que a Igreja seja edificada pela santidade de vida desses seus filhos e filhas, no mandamento do Amor, rezemos:

(Refrão)

T. Escuta-nos, Senhor da vida

[momento de silêncio e oração]

L3. “Em todas as épocas, também nos nossos dias, numerosos jovens sentem o desejo profundo de

que as relações entre as pessoas sejam vividas na verdade e na solidariedade. Muitos manifestam a aspiração por construir relacionamentos de amizade autêntica, por conhecer o verdadeiro amor, por fundar uma família unida, por alcançar uma estabilidade pessoal e uma segurança real, que possam garantir um futuro sereno e feliz.”
Silêncio

(Refrão)

T. Escuta-nos, Senhor da vida

[momento de silêncio e oração]

L1. “Gostaria de me deter sobre cada uma das três palavras que São Paulo usa nesta sua expressão: «Enraizados e Edificados em Cristo... firmes na fé»(cf. Cl2, 7). Nela podemos ver três imagens: «enraizado» recorda a árvore e as raízes que a alimentam; «edificado» refere-se à construção de uma casa; «firme» evoca o crescimento da força física e moral.” “A primeira imagem é a da árvore, firmemente plantada no solo através das raízes, que a tornam estável e a alimentam. Sem raízes, seria arrastada pelo vento e morreria. Quais são as nossas raízes? Naturalmente, os pais, a família e a cultura do nosso país, que são uma componente muito importante da nossa identidade.”

(Refrão)

T. Escuta-nos, Senhor da vida

[momento de silêncio e oração]

L1. “Tal como as raízes da árvore a mantêm firmemente plantada na terra, também os fundamentos dão à casa uma estabilidade duradoura. Mediante a fé, nós somos fundados em Cristo (cf. Cl2, 7), como uma casa é construída sobre os fundamentos. Na história sagrada temos numerosos exemplos de santos que edificaram a sua vida sobre a Palavra de Deus.” “Queridos amigos, construía vida sobre a rocha, como o homem que «cavou muito profundamente» para construir sua casa. Procurai também vós, todos os dias, seguir a Palavra de Cristo. Senti-O como o verdadeiro Amigo com o qual partilhar o caminho da vossa vida. Com Ele ao vosso lado sereis capazes de enfrentar com coragem e esperança as dificuldades, os problemas, também as desilusões e as derrotas.”

(Refrão)

T. Escuta-nos, Senhor da vida

[momento de silêncio e oração]

L1. “Vós jovens tendes direito de receber das gerações que vos precedem pontos firmes para fazer as vossas opções e construir a vossa vida, do mesmo modo como uma jovem planta precisa de um sólido apoio para que as raízes resçam, para se tornar depois uma árvore robusta, capaz de dar

fruto, e frutos que geram vida”

DEUS NOS FALA

A. *A Palavra de Deus é viva e eficaz, nos faz refletir sobre nossas ações, sobre a nossa forma de pensar e de viver. Ouçamos com atenção, os seus ensinamentos*

3. EVANGELHO(João 10,14-18)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João

T. Glória a vós, Senhor.

Eu sou o bom Pastor, e conheço as minhas ovelhas, e das minhas sou conhecido. Assim como o Pai me conhece a mim, também eu conheço o Pai, e dou a minha vida pelas ovelhas. Ainda tenho outras ovelhas que não são deste aprisco; também me convém agregar estas, e elas ouvirão a minha voz, e haverá um rebanho e um Pastor. Por isto o Pai me ama, porque dou a minha vida para tornar a tomá-la. Ninguém me tira de mim, mas eu de mim mesmo a dou; tenho poder para a dar, e poder para tornar a tomá-la. Este mandamento recebi de meu Pai.

T. Glória a vós, Senhor.

(Momento de silêncio e contemplação. Em seguida, sugere-se a partilha e reflexão da Palavra proclamada.)

4. PRECES DA COMUNIDADE

P. Confiantes no amor misericordioso do Senhor, apresentemos a Ele as nossas preces.

L3. Fizeste de nós um povo consagrado ao Senhor nosso Deus. Fazei com que dediquemos com alegria, toda a nossa vida, ao louvor do seu nome e ao anúncio do seu Reino.

T. Atendei-nos, Senhor!

L3. Cristo, vencedor da morte e autor da vida, fazei com que passemos este dia na alegria do teu louvor.

T. Atendei-nos, Senhor!

L3. Senhor que o em nossos queridos jovens, não haja o medo de sair de vós mesmos e de vos pôr a caminho! O Evangelho é a Palavra que liberta, transforma e torna mais bela a nossa vida.

T. Atendei-nos, Senhor!

L3. Senhor que as incógnitas e preocupações pelo futuro e a incerteza que afeta o dia-a-dia não encerrem o risco de paralisar os nossos impulsos de vida e não parem os seus sonhos, a ponto de pensar que não vale a pena comprometer-se e que o Deus da fé cristã limita

a sua liberdade.

T. Atendei-nos, Senhor!

P. Pai de amor e de bondade, ouvi e atendei esses nossos pedidos para que alcancemos, por vossos dons, os bens eternos. P.C.N.S

T. Amém.

FRATERNIDADE EM ORAÇÃO

A. A vocação cristã, radicada na contemplação do coração do Pai, impele simultaneamente para o compromisso solidário a favor da libertação dos irmãos, sobretudo, dos mais pobres. O discípulo e a discípula de Jesus têm o coração aberto ao seu horizonte sem fim e a sua intimidade com o Senhor, nunca é uma fuga da vida e do mundo, mas, pelo contrário, «reveste essencialmente a forma de comunhão missionária» (Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*, 23).

5. CANTO

Ó Pai, somos nós o povo eleito / Que Cristo veio reunir (2x)

1. Pra viver da sua vida, aleluia, / O Senhor nos enviou, aleluia!
2. Pra ser Igreja peregrina, aleluia, / O Senhor nos enviou, aleluia!
3. Pra anunciar o Evangelho, aleluia, / O Senhor nos enviou, aleluia!
4. Pra servir na unidade, aleluia, / O Senhor nos enviou, aleluia!

BÊNÇÃO E ENVIO

A. Preparemos os nossos corações para recebermos e acolhermos a bênção de Deus que nos envia como irmãos. Cantemos:

Bendito seja Deus, nos seus Anjos e nos seus Santos. Oração (somente o sacerdote)

Deus e Senhor Nosso, protegei a vossa Igreja, dai-lhes santos Pastores e dignos ministros. Derramai as vossas bênçãos sobre o nosso papa Francisco; sobre nosso bispo Pedro, sobre onosso pároco, sobre todo o clero; sobre o chefeda nação (e do Estado), e sobre todas as pessoas constituídas em dignidade, para que governem com justiça. Dai ao povo brasileiro paz constante e prosperidade completa. Favorecei, com efeitos contínuos da vossa bondade, o Brasil, esta diocese de

Santo André, a paróquia em que habitamos, a cada um de nós em particular, e a todas as pessoas por quem somos obrigados a orar, ou que se recomendaram as nossas orações. Tende misericórdia das almas dos fiéis, que padecem no purgatório. Dai-lhes, Senhor, o descanso e a luz eterna.

Pai nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai.

6. BÊNÇÃO FINAL E ENVIO

(Se este momento vocacional se realiza em uma adoração eucarística, o presidente dá a bênção com o Santíssimo Sacramento.)

P. . Peçamos que a bênção de Deus desça sobre todas as famílias de nossa comunidade, pedindo que a Sagrada Família seja sempre seu refúgio e modelo. Rezemos juntos, como irmãos, a oração que o Senhor nos ensinou:

T. Pai-nosso...

P. Saudemos, ainda, à Virgem Maria, Mãe da Igreja e de todos os povos, para que nos ajude a trilhar caminhos de comunhão, fraternidade e missão:

T. Ave Maria...

P. Senhor e Pai da humanidade, que criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade, infundi nos nossos corações um espírito fraterno. Inspirai-nos o sonho de um novo encontro, de diálogo, de justiça e de paz. Estimulai-nos a criar sociedades mais sadias e um mundo mais digno, sem fome, sem pobreza, sem violência, sem guerras. Que o nosso coração se abra a todos os povos e nações da terra, para reconhecer o bem e a beleza que semeastes em cada um deles, para estabelecer laços de unidade, de projetos comuns, de esperanças compartilhadas. PCNS.

T. Amém!

P. . Que Deus nos abençoe, proteja e nos guarde. Em Nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

T. Amém!

P. Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Para sempre seja louvado!

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - Revisão e Diagramação: Depto de Comunicação - Cantos: Setor Música -
Jornalista Responsável: Fábio Sales (MTB 59633) - Contato: abcliturgico@diocesesa.org.br

